Rio
13-3-46

75
SBH
CP 76 ex 02
(1/2)

Meu caro Presidente.

Estamos (eu pelo menos) sentindo agudamente sua falta aqui. Não sei

se a eleição se fará de modo satisfatório sem a sua participação, que seria decerto mais prestigiosa e preponderante que qualquer outra nas demarches. Bem. Mas ~~começarei~~ por assuntos mais concretos.

Estive, se ainda não estou, numa dificuldade séria com o caso da serie de ~~pal~~ conferencias do Paulo Duarte. V. se esqueceu de me falar a respeito, e a questão me foi posta de chofre, ~~pele~~ pelo telefone, por um rapaz ^{que eu} ainda não ~~me~~ conhecia (mas que me pareceu muito distinto) : o ^{gustavo} Miller, do "Estado". Disse-me que V. oferecera ao Paulo o nome da ~~ABDE~~ ABDE para um dos patrocinadores da serie de conferencias, e, como V. ~~foi~~ fora embora, ele vinha reclamar a promessa, a mim. Isto é, vinha saber se eu mantinha a combinação. Logo na conversa telefonica (antes de ouvir ninguém, pois ignorava de todo o assunto) ocorreu-me que seria perigoso, quando não descabido. Creio que V. não atentou bem. O caso é que se trata de uma serie de conf. bem marcadamente politicas, num sentido partidario, como aliás não poderia deixar de ser. Nós, neste fim de mandato, vamos criar um precedente que poderia ser usado e abusado por futuras ~~direto-~~ diretorias, acaso mais facciosas ou sectarias, no sentido de meter a ABDE em politica partidaria. Acresce que os patrocinadores são -segundo me disseram varios amigos - cinco entidades politicas : UDN, Esquerda Democ. Legião 5 de Julho, não me lembro das outras. Ficaria como entidade de carater profissional apenas a ABDE. A ABI não patrocina; nem a ABE em cuja sede se realizariam as conf. mas sem que isso importasse em patrocínio. Veja bem : ficaria a ABDE unica associação profissional, apolitica ou pelo menos apartidaria, no meio de cinco entidades partidarias patrocinando uma serie de atos politicos. Consultei varios companheiros, inclusive o Odilon (que é até chefe da secretaria ou coisa parecida ~~o~~ da UDN) e todos desaconselharam. O proprio pessoal do "Estado" aqui (Miller, Rafael Correia, M. Pedrosa etc concordaram que era inconveniente. Não ~~cheguei~~ cheguei a falar ao Paulo (que está aqui) porque falando ao Rubens Borba ele me disse que o Paulo já não ~~o~~ faria as conferencias por ter de seguir para Paris. Assim ele (e eu concordei) achou desnecessario falar ao Paulo ~~desde~~ desde que ... tolitur questio. (Desculpe!) Podia o Paulo (que acha o Rubens) anda meio envenenado, com os complexos do exilado e perseguido, podia ele não gostar da minha ~~escusa~~ escusa, e levar a mal. Assim desde que já não se realizam as conf. morre a questão. Em todo caso, como pode haver uma ~~XXXXXXXXXXXXXX~~ alteração nos planos, e ele fazer mesmo as conferencias, consulto-lhe sobre se V. concordaria em dar o patrocínio mas com o seu nome. Até porque sendo eu mais militantemente politico do que V. isto ~~XXXXXX~~ agaravaria aos olhos de todos ou quase todos o ato da ABDE que se considerasse faccioso. Com V. seria bastante diferente. Peço-lhe uma resposta urgente. De qualquer modo, minha opinião, contrária, está lealmente exposta e fundamentada ~~XXXXXX~~ ai atras. Não preciso dizer-lhe quanto sou insuspeito. Tanto pela causa anti-getulista como pela pessoa do Paulo que me merece a maior simpatia pelo que ele é e pela atitude dignissima que manteve nestes oito anos.

O Nelson Werneck me perguntou se V. deixara um dinheiro de colaborações de S. Paulo para ele. Não deixou, não é verdade? ~~XXXXXXXXXX~~ ~~XXXXXXXXXX~~ Deixhe o endereço telef. do Humberto Bastos.

Este nosso amigo até agora parece que não deu uma providencia para ~~XXXXXXXXXX~~ a entrega da tesouraria. Vou ver se ele ^{ao menos} mobilisa os cobradores. A eleição teve de ser adiada para 30 deste. Não havia tempo para fazê-la a 15.

Não estou bem lembrado : aqueles 850\$ da ABDE que V. me deixou são para pagar o aluguel de fevereiro? ~~Tinha~~ ~~os~~ esquecido ~~de~~ numa ga-

veta, como me esqueci tambem da finalidade, isto é, tenho uma vaga ideia de que V. disse que era para o aluguel de fevereiro.

Demorou uma batida, Eneida em um papel e mais
eventuar o seu conto de reis. Que pena!

Eleição. Iniciaram-se umas demarches com amigos da linha justa (Astrogildo, Graciliano, Eneida, Liat, etc.) e outros: Guilherme, Chico Barbosa, Dante Costa, eu, etc. Não estou gostando muito, porque a tendencia ~~era~~ para os amigos da "linha" quererem açambarcar ~~quase~~ tudo. Inicialmente traziam o nome da Lia engatilhado contra a indicação que fiz da Eneida, que me parece o melhor dos candidatos a secretario. A En. se queimou a si mesma, recusando logo e indicando a Lia, mas estou certo de que o fez porque estava sendo atezada pelos correligionarios para impor o nome da Lia. No meio disso surgiram (parece-me) fuchicos lá entre eles contra a En. (Foi numa reunião realizada ontem terça-feira, na ABI, presentes aqueles e mais alguns outros).

Quanto à presidencia combinamos fazer um apelo por telegrama ao Carlos Drummond para aceitar a presidencia, ~~que~~ ele está recusando. No momento é o unico nome que congrega toda gente, e receio que, mantida a recusa, surjam aborrecimentos. Acho o Drum. o melhor possivel, inclusive porque concilia. É capaz de virem os nossos amigos comunas com o Graciliano (este negativo integral, e negativista impenitente) e eu terei de ser violentamente contra. Para vice lembrou-se o Hamilton Nogueira, inclusive porque poderá prestar grandes serviços no Congresso, encaminhando e defendendo as nossas pretensões em materia de legislação. Foi discretamente combatido por alguns dos comunistas, mas prevaleceu ~~a indicação~~ como sugestão, juntamente com a indicação tambem do Astrogildo. Astrogildo em si é otimo. Mas seria mais um comunista. Já estava indicada a Liat, e mais o Floriano Gonçalves, ~~que todos dizem~~ afirmam estar muito animado e disposto a trabalhar, como tesoureiro. Julgamos ~~conveniente~~ aproveitar a boa vontade de um homem raro que aceita o abacaxi da tesouraria, e que tem bom conceito entre os que o conhecem de perto. Ora já ai estão tres militantes num total de cinco diretores, (se o Hamilton não aceitar, ou não for aceito ^{definitivamente} ainda lembraram ^{nao o Conselho} Origenes (um simpatizante... incondicional) e parece que um ou dois outros nomes. Tudo ficou, porem, como base para entendimentos, e não ^{como} escolha definitiva. Para uma das secretarias foi aceita a indicação do Farhat, que me parece, pessoalmente, um dos nossos melhores elementos. Gostaria que V. me mandasse uma palavra sobre essas demarches, nomes etc. Eu ando com vontade de abandonar as demarches para ficar com liberdade de votar em discrepancia e mesmo, se achar ~~possivel~~ ^{viavel} trabalhar pelos nomes que me parecem melhores. Dos indicados, ~~ax~~ aceitei com entusiasmo o Drummond, o Farhat (alias indicação minha) e concordo com o Hamilton, até porque precisamos de por um nome que não seja Pc. nem Esquerda Democratica... Quanto a Lia, aqui para nós não estou muito disposto a votar nela. Deu para fanatica, é teimosa, ~~maxxante~~ às vezes agressiva e impolitica. E alem disto não compreendo que não ^{se} reconhecesse haver chegado a hora de aproveitar a capacidade de trabalho e eficiencia de En., já tão comprovadas, e mesmo premiar de certo modo os ^{grandes} serviços voluntarios que ela tem prestado adhoc já em pelo menos duas diretorias. Aqui para nós: essa indicação da Lia (que o grupo manteve intransigentemente) é principalmente coisa da Sra. Laura Austr. que tem a mania de ser caudilha, inclusive na ABDE. Desde a diretoria do Anibal e o Congresso.

Peço-lhe - insisto - uma resposta breve sobre todos estes assuntos.

Mu abraço e recomendações à Senhora e
bons à noite

Adorba